



HOQUISTA IMPULSIONA SPORTING

Longe vão os tempos em que o Sporting dominava o hóquei em patins em Portugal. Com uma equipa composta por António Ramalhete, Júlio Rendeiro, Sobrinho, Chana e Livramento, os leões brilharam na década 70, sob a orientação de Torcato Ferreira, altura em que conquistaram quatro títulos nacionais, duas Taças de Portugal e uma Taça dos Clubes Campeões Europeus (1977).

Passado mais de 30 anos, eis que a formação leonina volta a ser falada pelos seus sucessos. Numa realidade completamente diferente, o hóquei em patins do Sporting começa a erguer-se depois da extinção de 1995 e, agora na 3.ª Divisão, lidera a Zona Sul com 11 vitórias em 11 jogos.

Nesta equipa há um nome que começa a destacar-se: Gonçalo Alves. Com apenas 17 anos, o hoquista é notícia praticamente todas as semanas pelo elevado número de golos que marca. Em apenas 11 jogos, o internacional Sub-17 e Sub-20 – sobrinho do antigo hoquista Paulo Alves – já festejou a impensável marca de... 73 golos!

Record foi ao encontro da estrela emergente do hóquei nacional, dando a conhecer o atleta que se estreou esta temporada no escalão sénior. “Obviamente que estou surpreendido com as minhas exibições. Nunca esperei marcar tantos golos em 11 jogos”, confidenciou o hoquista, que é orientado pelo próprio pai, Quim Zé, explicando o seu percurso até ingressar no Sporting.

“Iniciei-me no FC Porto com 4 anos, seguindo-se o Famalicense, onde estive quatro anos e fui pela primeira vez a uma ‘final-four’. Depois, a minha mãe teve uma proposta de trabalho em

Lisboa e tive a possibilidade de ingressar no Sporting em 2007, após ter gostado do projeto que me apresentaram.”

In record.pt